PROPOSIÇÃO DE SIMBOLOGIAS CARTOGRÁFICAS PARA A REPRESENTAÇÃO DA EROSÃO EM ESCALA DE ULTRADETALHE NO CONTEXTO DO SEMIÁRIDO

RESUMO

Com o advento de novas tecnologias espaciais para a obtenção de informações da superfície, as escalas de análise se tornaram cada vez mais detalhadas, considerando-se aquelas atualmente denominadas de ultradetalhe. No semiárido Brasileiro, a dinâmica de evolução do terreno apresenta-se de forma singular e se faz necessário a proposição de simbologias próprias para tal modelado. Assim, objetiva-se propor simbologias cartográficas representativas de formas erosivas comuns no semiárido, adequadas a escala de ultra detalhe. Desta forma, foram realizados aerolevantamentos com Aeronave remotamente pilotadas (ARP), modelo DJI Air 2s com altura de voo de 10 metros, em áreas experimentais no município de Floresta e Belém de São Francisco (PE), cujos produtos derivados são compatíveis com a escala 1:100. Os dados foram processados em qualidade ultraelevada no software Agisoft (3.4.2), onde foram gerados produtos de modelo digital de terreno (MDT) e ortoimagem. Posteriormente, no software ArcgisPro, foi realizada a análise de feições erosivas por meio do método de interpretação visual por sobreposição de camadas, em conjunto com os dados de campo. Foram mapeadas formas erosivas lineares, além de feições derivadas do escoamento superficial difuso. Por conseguinte, as simbologias foram elaboradas em ambiente SIG, em forma de ponto, linha e polígono, de acordo com adaptações de propostas de mapeamentos geomorfológicos pré-existentes. Os produtos obtidos por ARP demonstraram alta eficiência na identificação de diversas formas erosivas lineares, tal como micro ravinas e voçorocas, assim como a identificação das demais feições.As simbologias demonstraram-se adequadas para a representação fidedigna das formas erosivas e como recurso cartográfico que auxilia na interpretação da distribuição espacial destas feições na paisagem, assim como, no ambiente SIG se mostrou de fácil adaptação de acordo com as necessidades do usuário. Da mesma forma, o ordenamento dos elementos na legenda permitiu a compreensão hierárquica dos processos evolutivos e formas derivadas da erosão. A partir disso, considera-se que o mapeamento em ultradetalhe se mostrou válido para a compreensão e representação de feições erosivas locais, sendo possível a sua aplicação em outros contextos semelhantes. Também, considera-se que o entendimento do relevo por meio da cartografia geomorfológica de ultradetalhe possibilita a compreensão de áreas degradadas e pode colaborar com a elaboração de planos de mitigação da erosão.

Palavras-chave: mapeamento geomorfológico, erosão linear, ARP, feições erosivas.